



- RELATÓRIO -
17ª Semana da Justiça pela Paz em Casa
Nossa Justa Causa



Aracaju-Se

Março/2021

1. PLANEJAMENTO

Atendendo ao Programa Nacional Justiça pela Paz em Casa, institucionalizado pelo Conselho Nacional de Justiça - CNJ por meio da Portaria nº 15/2017 e da Resolução nº 254/2018, a Coordenadoria da Mulher do TJSE desenvolveu programação específica para a 17ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, designada do dia 08 a 12 de março de 2021.

O objetivo do Programa Nacional Justiça pela Paz em Casa é otimizar a prestação jurisdicional das demandas de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher - VDFCM com a concentração de julgamento de processos e com o fomento de ações preventivas e de combate a esse delito durante as três edições anuais denominadas “SEMANAS DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA”.

Em preparação para a 17ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA e as demais edições que serão realizadas no exercício de 2020, a Coordenadoria da Mulher do TJSE, por meio do Processo SEI nº 0002715-19.2021.8.25.8825, divulgou aos magistrados deste Tribunal o calendário anual das Campanhas, solicitando planejamento antecipado na designação de pautas de audiências específicas nesses períodos.

Servidores e usuários do Portal do TJSE também foram informados sobre a Campanha mediante ampla divulgação da programação desta Coordenadoria, conforme link <https://www.tjse.jus.br/agencia/noticias/item/12456-semana-da-justica-pela-paz-em-casa-acontecera-de-8-a-12-de-marco>



TJSE GESTÃO

XVII SEMANA | Justiça pela Paz em Casa
O Judiciário está com você no enfrentamento à violência doméstica

08 a 12 de março

A Semana Justiça pela Paz em Casa é um esforço concentrado dos tribunais para julgar casos de violência doméstica e familiar contra as mulheres.

Denuncie! O Judiciário cuida do seu processo.

Procure o fórum e se informe, ou acesse:
www.cnj.jus.br/pazemcasa
www.tjse.jus.br/portaldamulher/
cnj.oficial

NÃO SE CALE

CNJ CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

COORDENADORIA DA MULHER
Tribunal do Poder do Estado de Sergipe

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE SERGIPE

@tjsergipe @tjseoficial @tjsergipe tjsergipe

Quanto às atividades de cunho preventivo e de combate à violência doméstica e familiar contra a mulher, a Coordenadoria da Mulher fomentou ações voltadas ao empoderamento feminino, à intersectorialidade da rede de enfrentamento à VDFM, à implementação de políticas públicas e equipamentos correlatos e à conscientização sobre o ciclo dessa violência.

Para tanto, desenvolveu cronograma específico nesta Campanha, conforme abaixo:

PROGRAMAÇÃO

XVII SEMANA

Justiça pela

Paz em Casa

O Judiciário está com você no enfrentamento à violência doméstica



08/03, segunda-feira

7h - Entrevista no Bom dia Sergipe sobre **violência contra a mulher** e a **Semana da Paz em Casa**

8h - Abertura virtual da **Semana da Justiça pela Paz em Casa** com palestra sobre **violência doméstica contra a mulher** destinada às servidoras

15h - Audiência Pública com **Vice-Governadora, Senadora, Deputadas Estaduais, Prefeitas, Vice-prefeitas e Vereadoras (capital e interior)** a convite do **Presidente do TJSE** e da **Coordenadora da Mulher**

09/03, terça-feira

10h - Reunião com SSP para tratar do **Formulário de Risco, escuta humanizada e protocolo de investigação sobre o feminicídio**

10/03, quarta-feira

15h - Lançamento virtual do **"Projeto Homem com H"** - parceria do TJSE com a Secretaria de Justiça/Ciap (participação dos Juizes da Grande Aracaju)

11/03, quinta-feira

8h - Encontro do Fórum da Rede de Atendimento e Enfrentamento à VDFCM com Deputados e Senadores sobre a **Casa da Mulher Brasileira**

12/03, sexta-feira

9h - Reunião com representantes das Universidades para articular a construção do **Dossiê sobre Feminicídio no Estado de Sergipe**

13h - Encerramento on-line da **17ª Semana da Justiça pela Paz em Casa**, com o Juizado de Violência Doméstica contra a Mulher



NÃO SE CALE



2. EXECUÇÃO DA “SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA”

2.1-Dia 08/03/2020

- **Abertura virtual da 17ª Semana da Justiça pela Paz em Casa com palestra ‘Violência doméstica contra a mulher em tempo de pandemia’**

Na manhã do início da 17ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA a Coordenadoria da Mulher participou da palestra virtual '*Violência doméstica contra a mulher em tempo de pandemia*', realizado pela Presidência do Tribunal de Justiça de Sergipe (TJSE), em alusão ao Dia Internacional da Mulher. O evento, ministrado pela Juíza Coordenadora Dra. Rosa Geane Nascimento Santos, foi transmitido pelo canal @TJSE Eventos, no YouTube, e contou com a participação das debatedoras Dra. Adélia Moreira Pessoa, Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da OAB/SE; e a Dra Cecília Nogueira Guimarães Barreto, Promotora do Ministério Público de Sergipe.



8 de março
DIA INTERNACIONAL DA MULHER
CICLO DE PALESTRAS VIRTUAIS - 2021

Tema:
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER
EM TEMPO DE PANDEMIA
Dia 8 de março - 8h

Debatedora: Cecília Nogueira Guimarães Barreto
Promotora de Justiça e Diretora do CAOp Mulher do MPSE

Debatedora: Adélia Moreira Pessoa
Advogada e Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da OAB/SE

Palestrante: Rosa Geane do Nascimento
Juíza Coordenadora da Mulher do TJSE

Link de transmissão:
www.youtube.com/channel/UCF6ndACil1nmDrjEQWyt3Jw

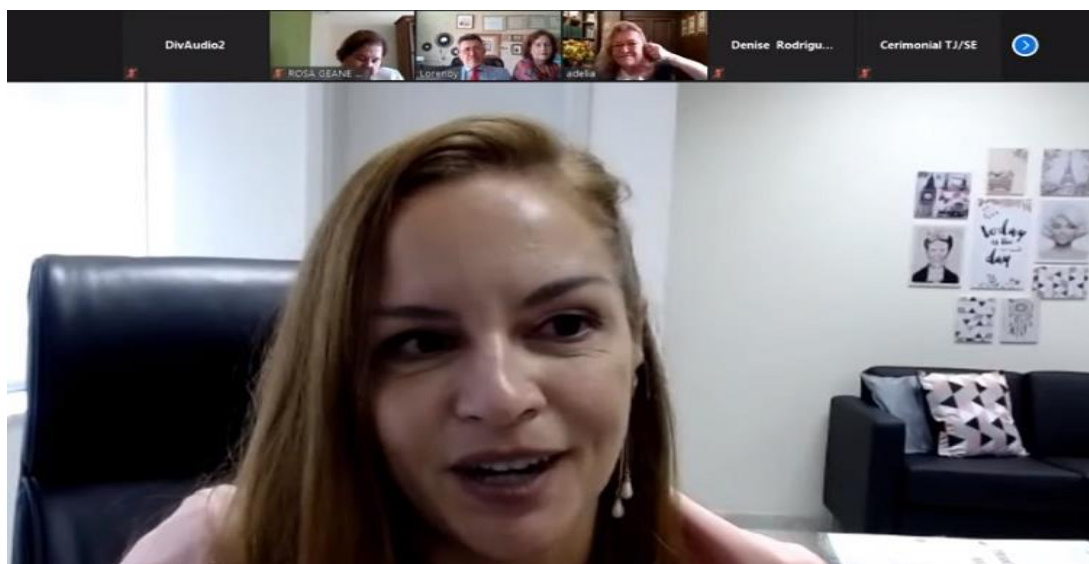
A abertura do evento foi conduzida pelo Presidente do Poder Judiciário, Desembargador Edson Ulisses de Melo que destacou: *“Esse ciclo de palestras não é apenas uma homenagem a todas mulheres. Marca o início de uma nova gestão no Tribunal, que também tem como foco destacar as conquistas e direitos das mulheres. A pandemia do coronavírus trouxe um clima de horror para o mundo, mas isso não inibiu a ação da mulher em todos os campos de luta. Muito pelo contrário, notamos um aumento da contribuição da mulher no combate desse mal que assola a humanidade”*.



Ao iniciar a palestra, a Juíza Rosa Geane fez questão de enumerar a quantidade de mulheres que são gestoras no TJSE. *“Sinto-me honrada em fazer parte da sua administração e sei que nós mulheres podemos contar com o senhor para nossas causas”*, agradeceu a magistrada ao Desembargador Edson Ulisses. Em seguida, ela falou sobre a situação da violência doméstica e familiar contra a mulher durante a pandemia, sobre as campanhas que combatem essa situação, a exemplo da Sinal Vermelho e Semana da Justiça pela Paz em Casa, e também sobre os programas da Coordenadoria da Mulher, entre eles ‘Meu alvo é a paz’ e ‘Interior em rede’.



Após apresentação da palestrante, as duas debatedoras Dra. Adélia Moreira Pessoa, Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da OAB/SE e Dra. Cecília Nogueira Guimarães Barreto, Promotora de Justiça, falaram sobre o tema destacando a importância da Lei Federal 14.022, de 7 de julho de 2020, que dispôs sobre medidas de enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher e também contra crianças, adolescentes, pessoas idosas e com deficiência durante a pandemia da Covid-19.



- **Audiência Pública com Vice-Governadora, Senadora, Deputadas Estaduais, Prefeitas, Vice-prefeitas e Vereadoras (capital e interior) a convite do Presidente do TJSE e da Coordenadora da Mulher.**

Na tarde do início da 17ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA a Coordenadoria da Mulher organizou uma Audiência Pública com as mulheres ocupantes de cargos de

gestão dos Poderes Judiciário, Legislativo e Executivo para promoção de políticas públicas e judiciárias destinadas à prevenção, ao enfrentamento e ao combate à violência doméstica e familiar contra a mulher. Também foi objeto de discussão nesse evento os avanços alcançados para a implementação da Casa da Mulher Brasileira de Sergipe.



O evento foi aberto pelo Presidente do Poder Judiciário, Desembargador Edson Ulisses de Melo. *“É uma satisfação estar entre vocês nesse dia consagrado à mulher. Nossa gestão tem como um dos eixos os direitos humanos e, por isso, destaco a implantação da Casa da Mulher Brasileira em Sergipe, que representa uma grande conquista para nosso Estado por ser um lugar de acolhimento à mulher vítima de violência”*, salientou o Desembargador Edson Ulisses.



A Juíza Rosa Geane Nascimento, Coordenadora da Mulher do TJSE, destacou que a Casa da Mulher Brasileira é o ápice da integração de serviços de atendimento à mulher vítima de violência doméstica e familiar. Durante a audiência, foi informado que o terreno doado pelo Governo de Sergipe está regularizado e se localiza no Centro Administrativo, próximo à Justiça Federal. *“O terreno foi desmembrado e doado para esse fim, graças ao empenho da Vice-Governadora. Também já temos R\$ 6 milhões para construção, valor noticiado, recentemente, pelo Presidente da bancada sergipana na Câmara Federal; valor que foi destinado pela Senadora Maria do Carmo Alves”*, explicou Rosa Geane.



Entre as parlamentares, compareceram à audiência as deputadas estaduais Kitty Lima e Goretti Reis, Procuradora da Mulher da Assembleia Legislativa de Sergipe. A deputada Maísa Mitidieri foi representada pela assessora Samya Ramos. Da Câmara de Aracaju, participou a vereadora Emília Corrêa.

Todas parlamentares destacaram a importância da soma de esforços em prol de ações que beneficiem a mulher. *“Nosso objetivo é estar lado a lado. Precisamos unir forças. Sinto que unidas vamos amolecer alguns corações para conseguir a aprovação e efetividade de alguns projetos de lei”*, comentou Kitty Lima, citando como exemplo um projeto que trata da violência obstétrica.



A Vice-Governadora de Sergipe, Eliane Aquino, foi representada por Eloísa Galdino. *“É uma satisfação muito grande representar a Vice-Governadora e ratificar o compromisso dela com essa pauta, que diz respeito a uma mudança da condição da mulher na sociedade. E isso envolve várias frentes, uma delas o trabalho com a educação das próximas gerações, buscando a equidade de gênero”,* considerou Eloísa.



Já a Prefeita do município de Riachão do Dantas, Simone Andrade, disse que a violência doméstica é uma preocupação. *“Em 2020, registramos 21 mulheres vítimas de violência no município. Este ano, já foram 14. Ou seja, precisamos cada vez mais de um trabalho em rede para que essas estatísticas não sejam uma realidade. Por isso, fico muito alegre ao saber que, finalmente, a Casa da Mulher Brasileira, que ouço falar desde 2014, finalmente vai sair do papel”*, enfatizou a Prefeita.



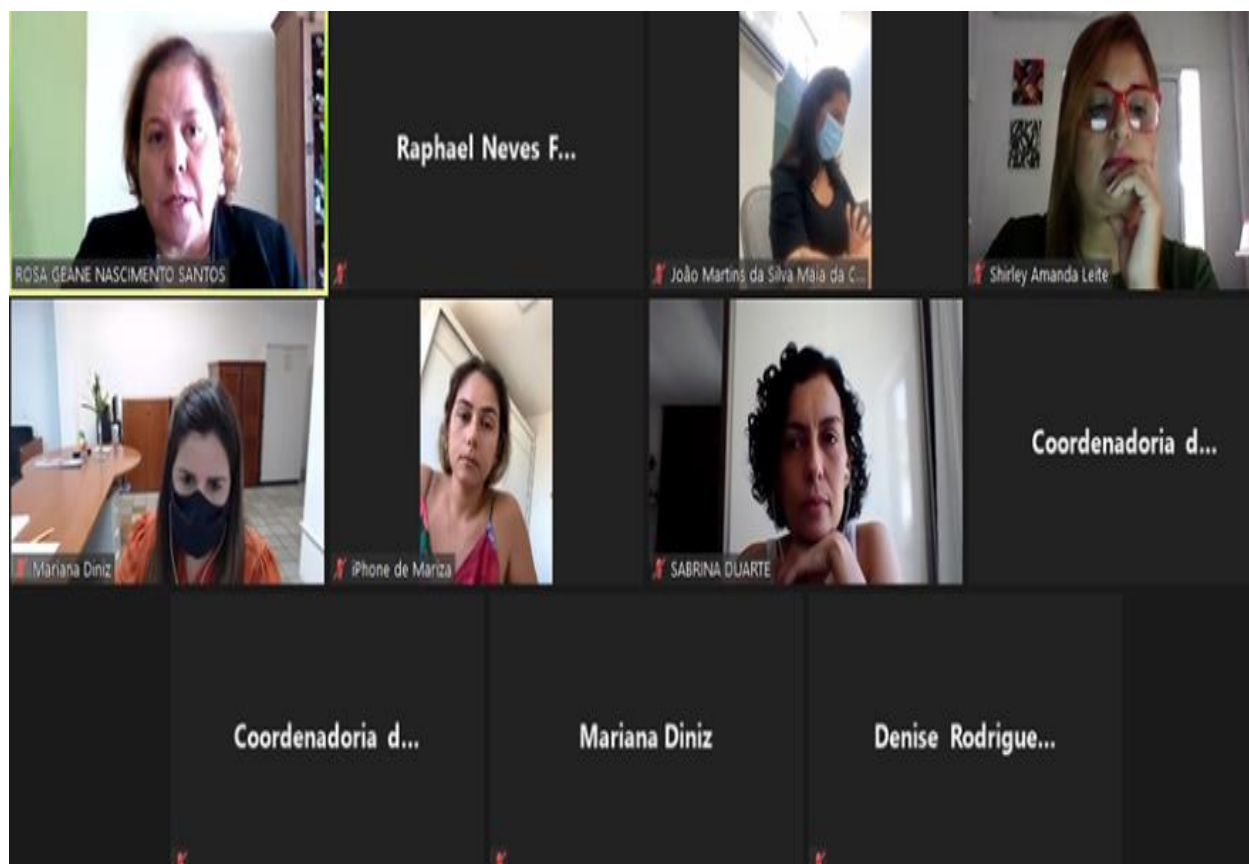
A Vereadora Karina Veríssimo, da Câmara de Nossa Senhora da Glória, destacou a presença feminina nos Poderes Executivo e Legislativo municipal. *“Temos uma prefeita, uma vice e três vereadoras. E vamos trabalhar para que essa representatividade seja ainda maior”*, enumerou Karina. Ao final da audiência, a psicóloga Sabrina Duarte e a assistente social Shirley Leite apresentaram dados relativos à violência doméstica e familiar contra a mulher e também projetos da Coordenadoria da Mulher do TJSE.



2.2- Dia 09/03/2021

- **Reunião com Secretaria de Segurança Pública de SE. Pauta: Formulário de Risco, Escuta Humanizada e Protocolo de Investigação sobre o Femicídio.**

Na manhã do segundo dia da 17ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, a partir das 10:00h, a Coordenadoria da Mulher do TJSE promoveu reunião com a Secretaria de Segurança Pública de Sergipe –SSP/SE, representada pela Delegada Nalile Bispo, Coordenadora da Polícia Civil da Capital (Copcal) e a Diretora da Delegacia de Atendimento a Grupos Vulneráveis (DAGV), a Delegada Mariana Diniz para discutir sobre a aplicação do Formulário Nacional de Avaliação e Risco, sobre a Escuta Humanizada nas demandas de violência doméstica e familiar contra a mulher e sobre o Protocolo de Investigação sobre Femicídio.



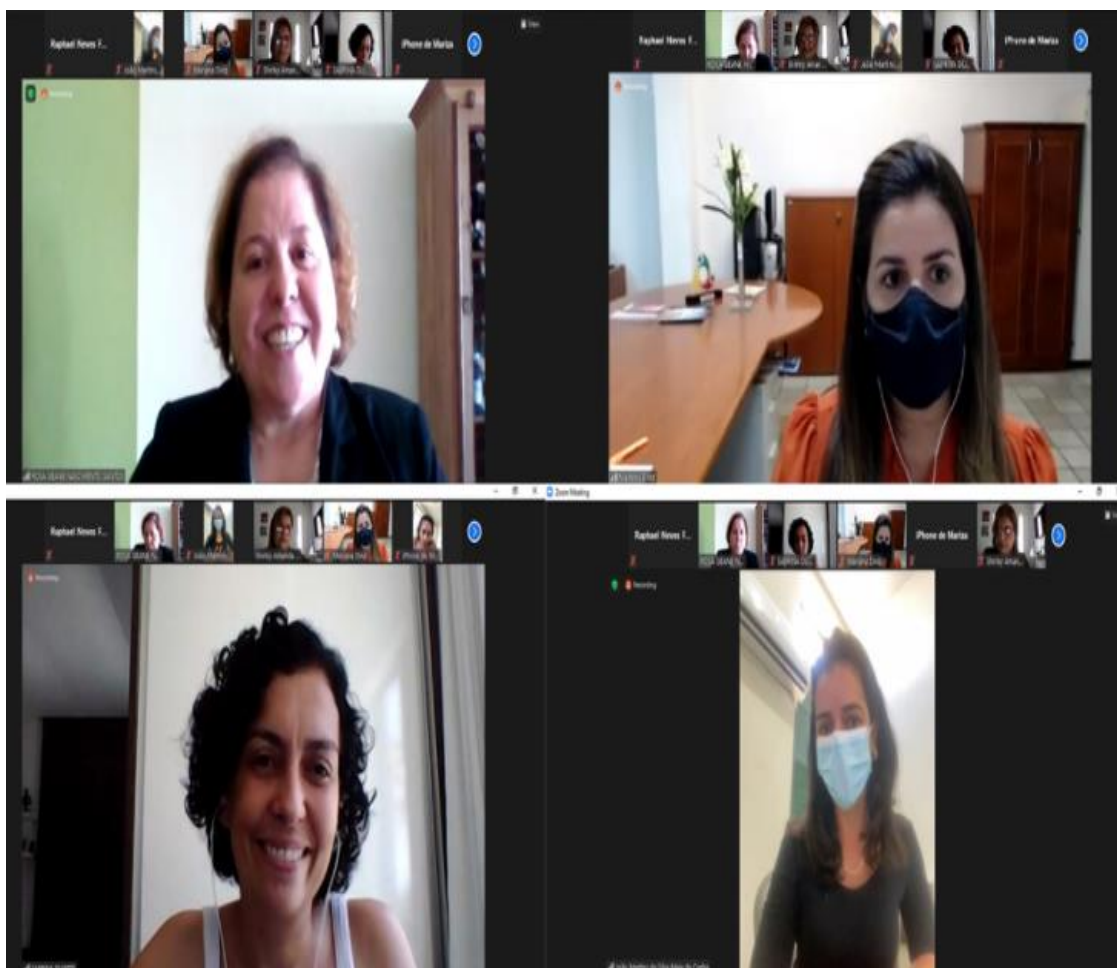
A reunião foi aberta pela Juíza Coordenadora da Mulher, Rosa Geane Nascimento, que explicou que o objetivo é acompanhar a realidade do atendimento à mulher nas

delegacias do Estado de Sergipe e alinhar as ações voltadas ao acolhimento da mulher vítima de violência.

“Estamos numa semana de luta e de celebração das vitórias na garantia dos direitos da mulher e na prevenção e combate à violência, a partir da integração dos órgãos que compõem a rede de proteção. Nosso objetivo é alinhamento das ações com toda a rede, nesse caso com às ações do Governo do Estado, que é um grande parceiro como podemos ver na conjuntura para implementação da Casa da Mulher e dos grupos reflexivos. Queremos, com a SSP, ampliar o atendimento humanizado à mulher nas delegacias e outros assuntos relacionados à segurança pública, porque sabemos que o tratamento à mulher desde a porta de entrada na rede de proteção é essencial. Reconhecemos que a SSP tem feito um trabalho preventivo que tem dado excelentes resultados. As capacitações e o alinhamento de ações são muito importantes e precisamos dar visibilidade a esse trabalho da rede de enfrentamento”, destacou a magistrada.



A Coordenadoria da Mulher oficializou a SSP acerca de uma proposta de novo termo de cooperação, a fim de complementar o acordo já firmado com outras demandas, a exemplo do protocolo de investigação sobre o feminicídio e da escuta humanizada.



Foi informado pelas delegadas que a SSP, cumprindo um acordo de colaboração feito com o TJSE, por meio da Cevid, tem realizado capacitações com todos os delegados, agentes e escrivães que atuam nas DAGVs e nas escalas de plantões, uma vez que é possível haver denúncias de violência doméstica nos plantões. As capacitações buscam sensibilizar os servidores no cumprimento dos protocolos de preenchimento dos formulários de risco para que sejam devidamente preenchidos nas delegacias de polícia, seja especializada ou geral e, assim, se evite a revitimização da mulher. De acordo com a informação repassada, foram realizados cursos em 2019, 2020 e uma nova turma está agendada para os dias 29 e 30 de março, com 150 policiais, entre delegados, agentes e escrivães.

Também foi explicado que a SSP segue um protocolo de atendimento, no qual a mulher vítima registra um Boletim de Ocorrência, solicitando a medida protetiva e, obrigatoriamente, é determinado o preenchimento do formulário de risco em todos os plantões, inclusive nas delegacias do interior. Também foi acrescentado que, para designação dos plantões nas delegacias, os servidores que concorrem devem obrigatoriamente ter passado pela capacitação e que nos cartórios, nas escalas de

plantões, são sempre designadas mulheres já capacitadas para o atendimento. Com relação à escuta humanizada, foi informado que os servidores da SSP estão sensibilizados para o atendimento à mulher de forma especializada, como se pode comprovar pela não existência de reclamações em sentido oposto. Sobre o protocolo de investigação do feminicídio, a informação é que a competência, pela estrutura da SSP, é do Departamento de Homicídio e Proteção à Pessoa (DHPP), o qual é uma unidade mais estruturada, cabendo apenas ao DAGV casos relacionados à tentativa de feminicídio.

Para completar, foi divulgado durante a reunião que serão inauguradas unidades da DAGV nas cidades de Barra de Coqueiro e São Cristóvão, em decorrência de parcerias com as prefeituras e com o Judiciário. Ademais, há a previsão de criação de núcleos especializados nas cidades de Propriá, Nossa Senhora da Glória e Tobias Barreto.

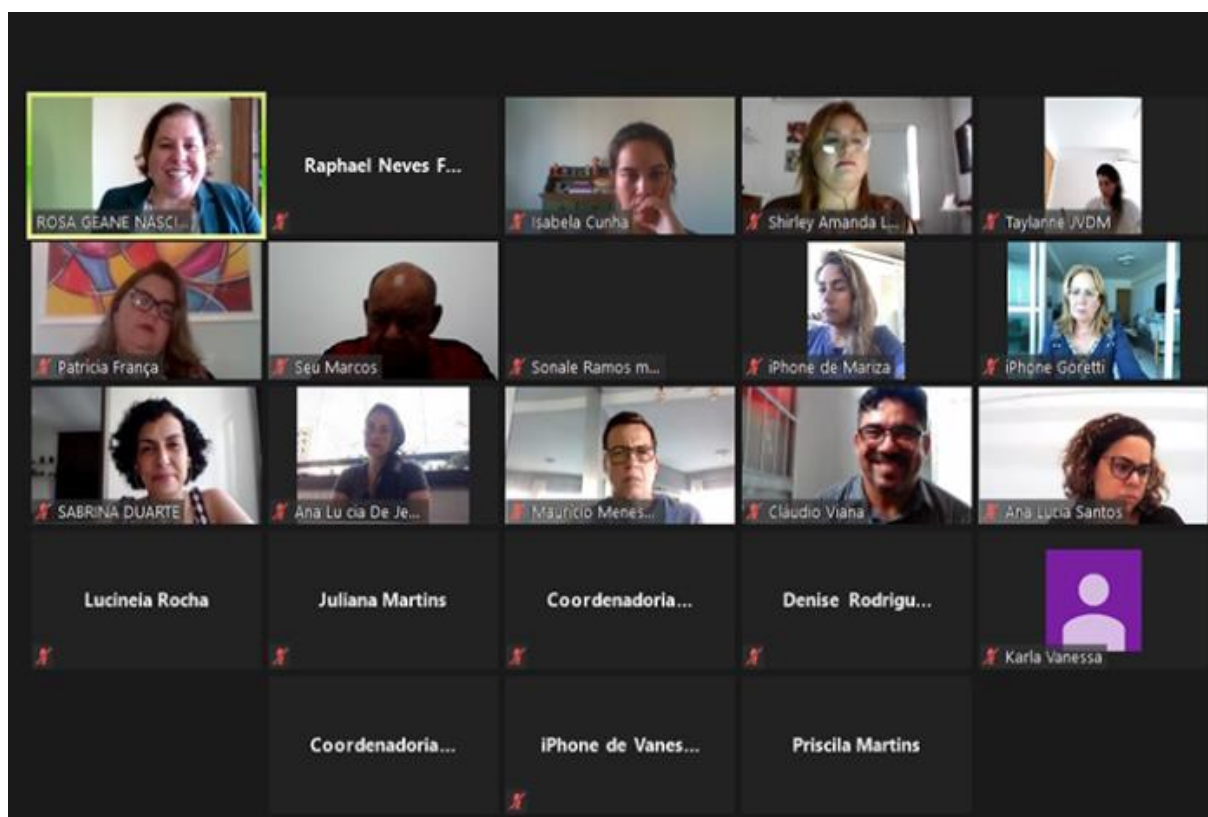
A Juíza Coordenadora da Mulher declarou sua satisfação em ter conhecimento das capacitações permanentes e que eventuais falhas no preenchimento de formulário estão sendo sanadas, bem como do comprometimento da SSP com a humanização no atendimento às mulheres vítimas de violência. Divulgou outras ações e articulações promovidas pela Cevid, como o atendimento aos homens, por meio dos grupos reflexivos, um serviço estadual que está sendo realizado em Nossa Senhora do Socorro, mas que, em breve, deverá atender a todo o Estado.

“Nosso objetivo é institucionalizar e interiorizar todos os serviços de atendimento à mulher e também ao agressor, no que for possível. Precisamos acolher a mulher vítima de violência e não esquecer de educar e reabilitar o agressor, a fim de seja rompido esse ciclo de violência. A escuta humanizada tem apoio em um movimento nacional, como no Fórum da Rede de Proteção e no Colégio de Coordenadores da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Poder Judiciário (Concevid). Estamos aqui discutindo temas tão relevantes com mulheres, porque cabe a nós, mulheres, desenvolvermos esse trabalho de sensibilização, uma vez que temos a empatia, a sororidade, sentimos mais de perto essa dor que é a violência contra a mulher e precisamos instigar os homens a também se envolverem nesta luta. No TJSE temos feito isso, nosso Presidente, o Desembargador Edson Ulisses de Melo é um homem muito comprometido e sensibilizado com a causa da mulher, dos direitos humanos”, acrescentou Rosa Geane Nascimento, ao final do encontro.

2.3- Dia 10/03/2021

➤ Lançamento virtual do "Projeto Homem com H" - parceria do TJSE com a Secretaria de Justiça/CIAP

Na manhã, do terceiro dia da campanha, a Coordenadora da Mulher do TJSE promoveu um encontro virtual entre o Tribunal de Justiça de Sergipe, a Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Defesa do Consumidor (Sejuc), a Central Integrada de Alternativas Penais – CIAP, representantes do Conselho Nacional de Justiça, Magistrados da região metropolitana de Aracaju/SE e Servidores do TJSE para lançamento do *Projeto Homem com H*.



O *Projeto Homem com H* estará vinculado à Central Integrada de Alternativas Penais do Estado de Sergipe, um serviço estatal que busca atender o homem autor de violência doméstica e familiar contra a mulher, com objetivo de promover a reabilitação e educação por meio de grupos reflexivos. O grupo reflexivo é um espaço de escuta, reflexão e aprendizado, que permite um processo de responsabilização e desconstrução de padrões de gênero hegemônicos junto aos homens autores de violência. O agressor é encaminhando para os grupos reflexivos após a realização das audiências de custódia,

quando há o flagrante de violência doméstica e familiar contra a mulher e também pelos juízos das Comarcas da Grande Aracaju.



“Estamos em busca da paz em casa, que tenhamos menos mulheres sofrendo com a violência, até não termos nenhuma. A estatística ainda é muito alta com a aproximadamente 38% das mulheres morrendo em casa. A inauguração desse projeto Homem com H, no dia de hoje, é uma realização para a implementação dos eixos da Lei Maria da Pena, que não apenas visa à proteção da mulher, mas também à responsabilização e educação e reabilitação dos agressores. Nós já tínhamos, desde 2015, programa dos grupos reflexivos, por meio de uma parceria do TJSE com a Faculdade Estácio/Fase, porém precisávamos que o Estado assumisse a sua responsabilidade com o serviço e que este fosse institucionalizado, conforme prevê a legislação e, para nossa alegria, a formatação do serviço teve início desde inauguração da CIAP, em 2020. Hoje, nós estamos fazendo o lançamento do serviço já foi iniciado e efetivado”, explicou a Juíza Coordenadora da Mulher do TJSE, Rosa Geane Nascimento.

A Coordenadora da Mulher ainda destacou que o próximo passo é a formatação do serviço para atender a todo o Estado de Sergipe, uma vez que a CIAP está localizada em Nossa Senhora do Socorro, atendendo aos autores de violência doméstica e familiar contra a mulher com encaminhamentos realizados pelas audiências de custódia e pelos juízos das Comarcas da Grande Aracaju, conforme a apresentação do fluxo de atendimento do *Projeto Homem com H*. De acordo com a exposição, que foi feita na reunião, um relatório mensal dos grupos reflexivos será construído pela CIAP e a Coordenadoria da Mulher e os juízos competentes farão o acompanhamento dos

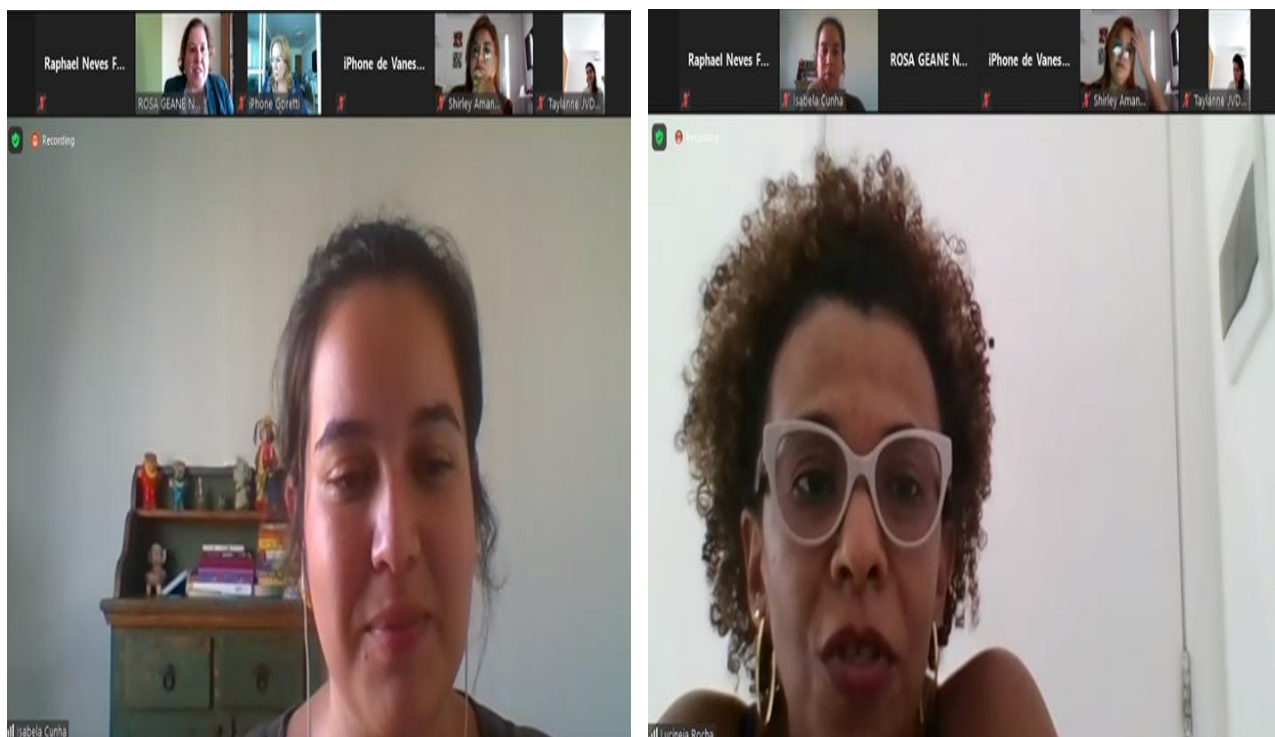
procedimentos. Serão abertas 10 turmas de grupos reflexivos na CIAP, na qual cada um poderá comportar 14 autores de violência doméstica e familiar contra a mulher.



“Os grupos reflexivos, a partir da construção do Projeto Homem com H, tiveram início desde a inauguração da CIAP em maio de 2020 e sempre tivemos o Poder Judiciário como parceiro. O projeto busca resignificar os valores dos homens autores de violência, a partir do acolhimento, não isentando os agressores da responsabilidade, mas conscientizando-os para que não retornem à prática do ato violento. O foco é a desconstrução de valores e a defesa da mulher, uma vez que acreditamos que uma política pública de paz passa pelo respeito, valorização e defesa da mulher e dos vulneráveis”, enalteceu o coordenador do CIAP, Cláudio Viana.



A Deputada Estadual Goretti Reis, que é autora do projeto de lei estadual, aprovado na Assembleia Legislativa de Sergipe criando, na rede pública de enfrentamento à violência de gênero, os grupos reflexivos, destacou a importância do novo serviço. *“A participação do homem é importante para que conquistemos mais parceiros no enfrentamento à violência; torna a nossa luta mais forte e nossas conquistas são alcançadas de forma mais rápida para mudança de conduta. Na Alese já é lei, uma construção coletiva junto ao Poder Judiciário, no qual o projeto de lei foi pautado e apreciado em plenário para a criação dos grupos reflexivos como um serviço de âmbito estadual. Com parcerias podemos mudar e alcançar nossos objetivos de igualdade e respeito, dentro de uma sociedade de construção de um lar saudável e prazeroso. Como é possível conviver com um agressor, em especial na pandemia? É impossível, por isso estamos muito felizes com a inauguração desse programa e efetivação do serviço”,* ressaltou.



As representantes do Programa Fazendo Justiça, do Conselho Nacional de Justiça, Isabela Cunha e Lucineia Rocha, falaram da satisfação de acompanhar o momento de inauguração do *Projeto Homem com H*, agradecendo o esforço da Sejuc e da Prefeitura de Nossa Senhora do Socorro e reconhecendo o papel fundamental do Poder Judiciário de Sergipe, por meio do trabalho de articulação da Coordenadoria da Mulher e do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário (GMF).

A psicóloga da Coordenadoria da Mulher, Sabrina Duarte, referência em grupos reflexivos, afirmou que, mesmo com a institucionalização dos grupos reflexivos pelo Estado, as parcerias com as instituições de ensino devem permanecer. *“Nós temos uma parceria com a Faculdade Estácio, que é muito boa, produtiva e participativa, mas sabíamos que faltava algo. Precisávamos que o serviço dos grupos reflexivos fosse uma política pública que acontecesse dentro do governo, um sonho que, desde 2012, tínhamos na Coordenadoria da Mulher e lutávamos por essa realização, que hoje já é efetiva, uma vez que os grupos já tiveram início junto às audiências de custódia. O convênio com a Faculdade Estácio continua, agora com outra roupagem e agradecemos muito todo esse trabalho já foi desenvolvido e que ainda desenvolveremos”,* acrescentou.



Também participaram da inauguração do *Projeto Homem com H*, o Juiz da 1ª Vara Criminal da Comarca de Nossa Senhora do Socorro, Marcel Maia Montalvão; o ex-vereador de Aracaju Marcos Souza (Seu Marcos), autor da Lei Municipal nº. 5.195/2019 que inseriu na grade curricular o ensino de noções básicas sobre a Lei Maria da Penha; equipes técnicas e psicossociais da Coordenadoria da Mulher, do CIAP e do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Comarca de Aracaju e integrante da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Sergipe.

2.4- Dia 11/03/2021

➤ V Encontro do Fórum Estadual da Rede de Prevenção, Enfrentamento e Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher

No quarto dia da 17ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, a Coordenadoria da Mulher do TJSE realizou o V Encontro do Fórum Estadual da Rede de Prevenção, Enfrentamento e Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher com representantes das entidades governamentais e não-governamentais.

Esse Encontro teve como pauta os avanços conquistados para Implantação da Casa da Mulher Brasileira de Sergipe, as ações desenvolvidas durante a 17ª SEMANA DA CASA DA MULHER BRASILEIRA, o serviço dos Grupos Reflexivos para Homens Autores de VDFCM da Central Integrada de Alternativas Penais – CIAP, bem como a apresentação das boas práticas realizadas pelas entidades convidadas.



“A finalidade do Fórum é ser um local permanente de discussão de assuntos relacionados à mulher. Inicialmente, quero agradecer ao Presidente do Poder Judiciário, o Desembargador Edson Ulisses de Melo, ao Desembargador Osório de Araújo Ramos Filho, pela confiança e apoio, à minha valorosa equipe, aos Juízes, e a todos e todas pelo apoio e contribuição nessa luta para a conquista do terreno e da destinação das emendas que vão permitir que a Casa da Mulher Brasileira seja implementada em Sergipe”,

enumerou a Juíza Rosa Geane, responsável pela Coordenadoria da Mulher do Tribunal de Justiça de Sergipe (TJSE).

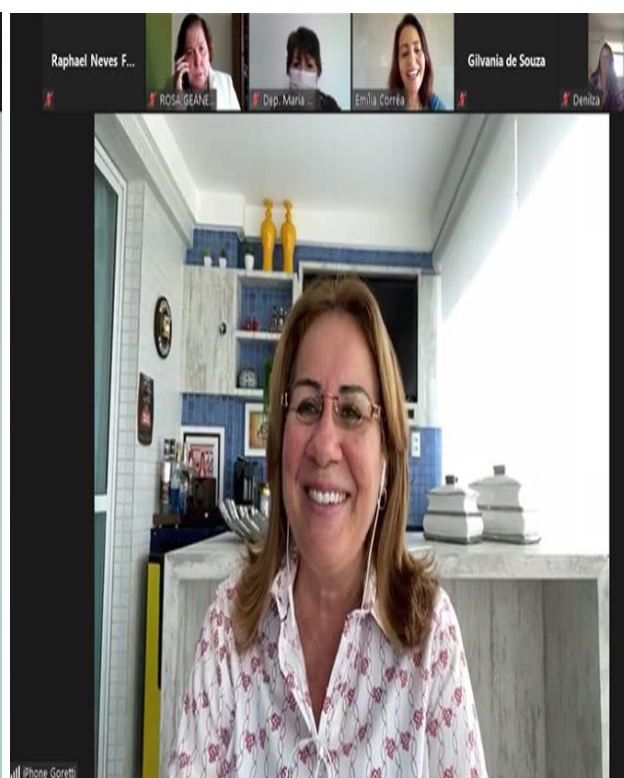


Ela continuou a abertura do evento agradecendo e parabenizando os parlamentares federais, estaduais e municipais e, especialmente à Senadora Maria do Carmo Alves, que destinou R\$ 6 milhões em emendas para construção da Casa, e ao Governador de Sergipe Belivaldo Chagas e à Vice-Governadora Eliane Aquino, que destinaram um terreno onde será construída a casa. *“Um terreno muito bem localizado, no Centro Administrativo de Aracaju, próximo ao Tribunal de Justiça, Ministério Público e do Terminal Rodoviário. A Casa da Mulher Brasileira em Sergipe é uma conquista coletiva. Ressalto também que ontem houve lançamento do Programa Homem com H, que institucionalizou o atendimento dos Grupos Reflexivos para Agressores de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher”,* agradeceu a magistrada.

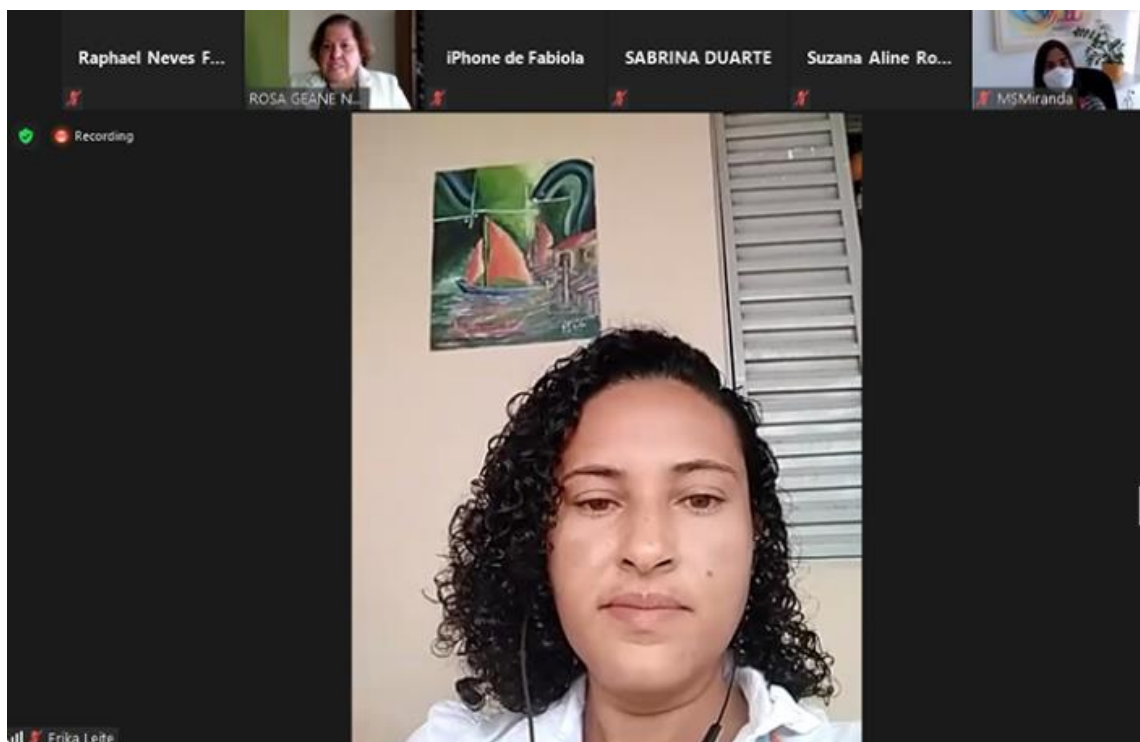
A magistrada também enalteceu o apoio do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Inclusive a Secretária Nacional de Políticas para as Mulheres, Cristiane Britto, participou do evento de hoje. *“Março é considerado o mês da mulher, com eventos que dão visibilidade aos nossos direitos. E um desses direitos é o de viver sem violência. Mas, infelizmente, muitas delas em situação de violência passam por uma verdadeira peregrinação em busca de ajuda. Por isso, a Casa da Mulher Brasileira é uma política que vem sendo priorizada pelo governo federal”,* informou.



Ainda conforme a Secretária Nacional, a Casa da Mulher Brasileira de Campo Grande (MS) é modelo para o mundo. “E ela é um sucesso porque a rede de proteção à mulher funciona de forma muito harmônica, 24 horas por dia”, exemplificou Cristiane. Ela aproveitou para falar dos canais para denúncias de violência doméstica e familiar, que são os telefones 180 e o (61) 99656-5008, WhatsApp recentemente disponibilizado pelo Ministério para esse fim.



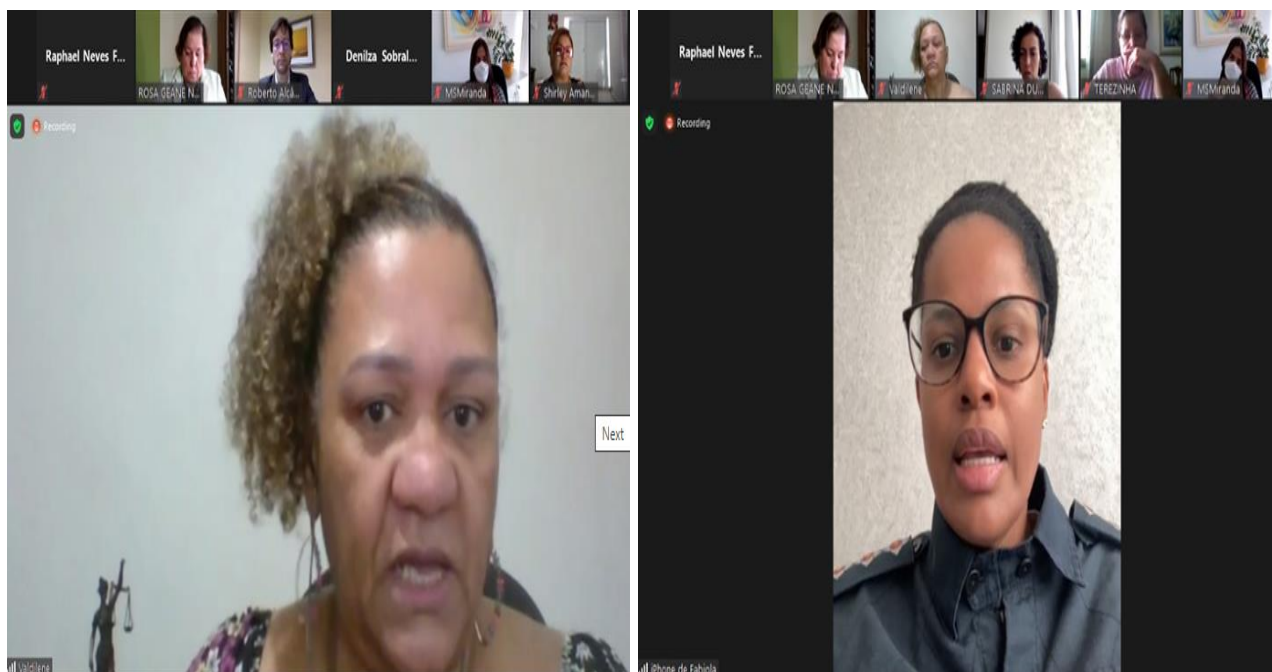
A deputada estadual Maria Mendonça destacou que vários projetos que beneficiam a mulher ainda não foram votados na Assembleia Legislativa de Sergipe. *“Projetos importantes, que infelizmente ainda não foram pautados, mas que precisam ser votados e transformados em lei para barrarmos essa violência desenfreada contra a mulher. Estamos cobrando de todas as formas a votação desses projetos de lei”*, enfatizou a parlamentar. A deputada Goretti Reis e assessores das deputadas Kitty Lima e Maísa Mitidiere, e do deputado Iran Barbosa, também participaram da reunião.



Já Érika Leite, referência técnica em Políticas para as Mulheres da Secretaria de Estado da Inclusão, da Assistência Social e Trabalho de Sergipe (Seias) e Presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (CEDM), falou sobre a importância da existência das Coordenadorias da Mulher nos municípios para o reforço do trabalho em rede. *“Recentemente, foram criadas Coordenadorias em Boquim e Itabaiana. Soubemos também que as de Cristinápolis, Laranjeiras e São Cristóvão foram reativadas”*, comemorou Érika.



O Presidente da Associação dos Magistrados de Sergipe (Amase), o Juiz Roberto Alcântara, participou do evento e se colocou à disposição para apoiar o trabalho da Coordenadoria da Mulher do TJSE. *“Sabemos da importância do tema, reforçado pelos impactos provocados pela pandemia. O isolamento social deixou as mulheres vítimas de violência ainda mais fragilizadas e, por isso, a Associação deu total apoio à Campanha Sinal Vermelho e à implantação da Casa da Mulher Brasileira em Sergipe”*, disse o magistrado.



A discussão do fórum foi iniciada às 8 horas e durou praticamente toda a manhã, com a participação de integrantes das polícias civil e militar, representantes do Poder Executivo

da capital e interior, especialmente gestoras das pastas relacionadas à mulher. Da Coordenadoria da Mulher do TJSE, também participaram a psicóloga Sabrina Duarte, a assistente social Shirley Leite e as assessoras Laís do Amor e Vânia Barbosa.

2.5- Dia 12/03/2021

- **Reunião com representantes das Universidades para articular a construção do Dossiê sobre Feminicídio no Estado de Sergipe.**

No último dia da 17ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA a Coordenadoria da Mulher realizou de reunião com instituições de ensino superior de Sergipe, com a finalidade de conhecer as ações e projetos de pesquisas desenvolvidos sobre o tema violência doméstica e familiar contra a mulher.

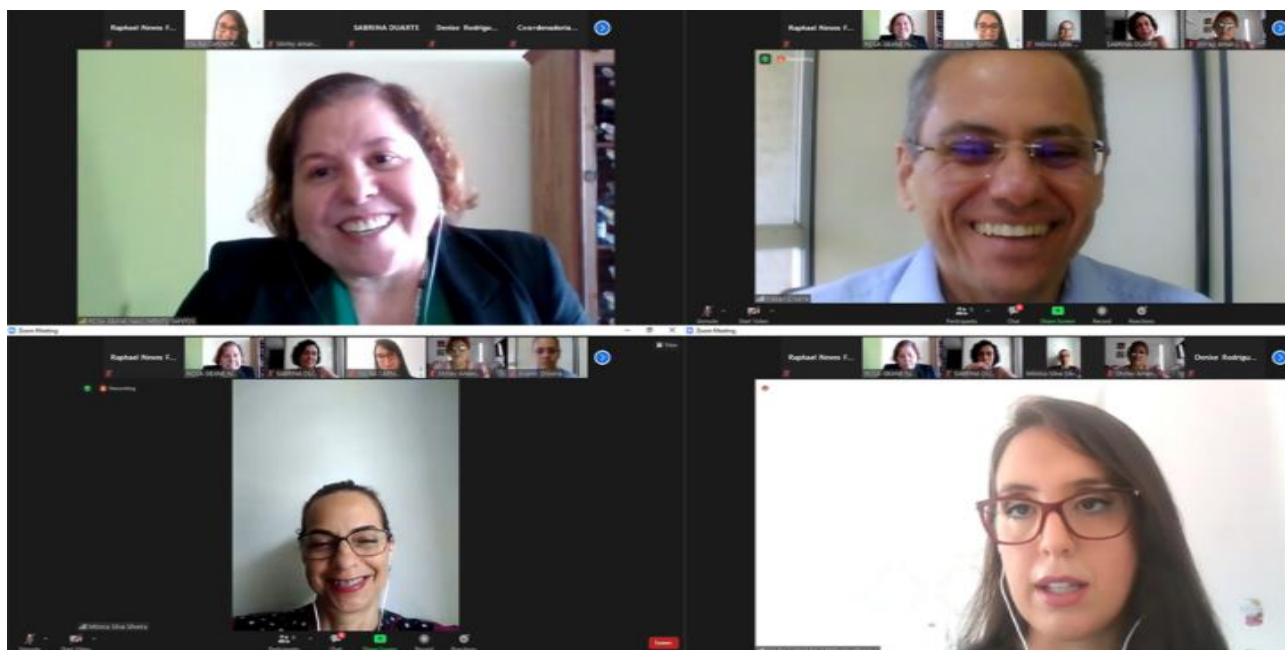


“Nós temos, há alguns anos, uma boa interlocução com as universidades de Sergipe, um trabalho articulado desde a criação da Coordenadoria da Mulher. Nosso objetivo nesta reunião, é conhecer o tem sido produzido nas instituições de ensino superior com relação ao tema para avançarmos nessa interlocução. Não há como andarmos sem haver o alinhamento de ações, a ajuda recíproca, e uma interdisciplinaridade nas ações. O que ocorre de pesquisas e projetos nas universidades contendo dados sobre mulheres em situação de violência ou no enfrentamento à violência são informações de extrema

importância para construirmos um dossiê do feminicídio e da violência doméstica no Estado de Sergipe e apontarmos um diagnóstico com as ações e políticas públicas de combate a esse tipo de violência”, destacou a Juíza Coordenadora da Mulher do TJSE, Rosa Geane Nascimento Santos.



A representante da Universidade Federal de Sergipe, Maira Carneiro Bittencourt Maia, professora do Curso de Jornalismo, relatou acerca das pesquisas com homens agressores, sendo uma realizada no campus de Lagarto, a qual há a previsão de implantação também no campus de São Cristóvão.



“Entendemos que é o trabalho com homens agressores é um serviço de resgate do outro lado. E buscamos somar esforço para o crescimento e potencialização das pesquisas, para que haja mais conscientização e redução dos índices de violência”, ressaltou a docente. Também da UFS, o Kléber Oliveira, do Curso de Estatística, que já desenvolveu pesquisas em parceria com o TJSE, participou afirmando do interesse da UFS em manter a parceria e desenvolver pesquisas com recorte de violência doméstica e familiar contra a mulher.



A Professora e psicóloga Mônica Silva Silveira, representante da Faculdade Pio Décimo, também apresentou os projetos desenvolvidos na instituição com a temática mulher em situação de violência, homens agressores e família. Explicou que, inicialmente, foi construído um projeto de grupo com mulheres, porém devido a pouca adesão, o projeto foi reformulado para garantir um atendimento inicial individual, com oito sessões, para, assim, partir para os grupos. Também destacou a criação do *Projeto Ressignificando Laços*, que atende à família, a partir do casal, quando há interesse da mulher em continuar na relação; e outro projeto que faz o atendimento aos filhos. Para completar, a professora Mônica acrescentou que a Faculdade Pio Décimo desenvolve uma pesquisa qualitativa com mulheres que foram atendidas pelo Centro de Práticas Psicológicas; e ainda, divulgou outra pesquisa com temática da violência e feminicídio, feita de forma quantitativa, com formulário de perguntas, através da rede social (*Google Forms*), a qual está em andamento.



A equipe psicossocial da Coordenadoria da Mulher, por intermédio da psicóloga Sabrina Duarte e da assistente social Shirley Leite, lembrou que, desde 2015, por meio de uma parceria com a Faculdade Estácio/Fase, é desenvolvido um trabalho com grupos reflexivos, para o qual são encaminhados os autores de violência para atendimento pelo Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher. Conforme os dados apresentados, foram atendidos uma média de 400 homens, com a redução da reincidência para aproximadamente 2%, quando antes era de 65%.

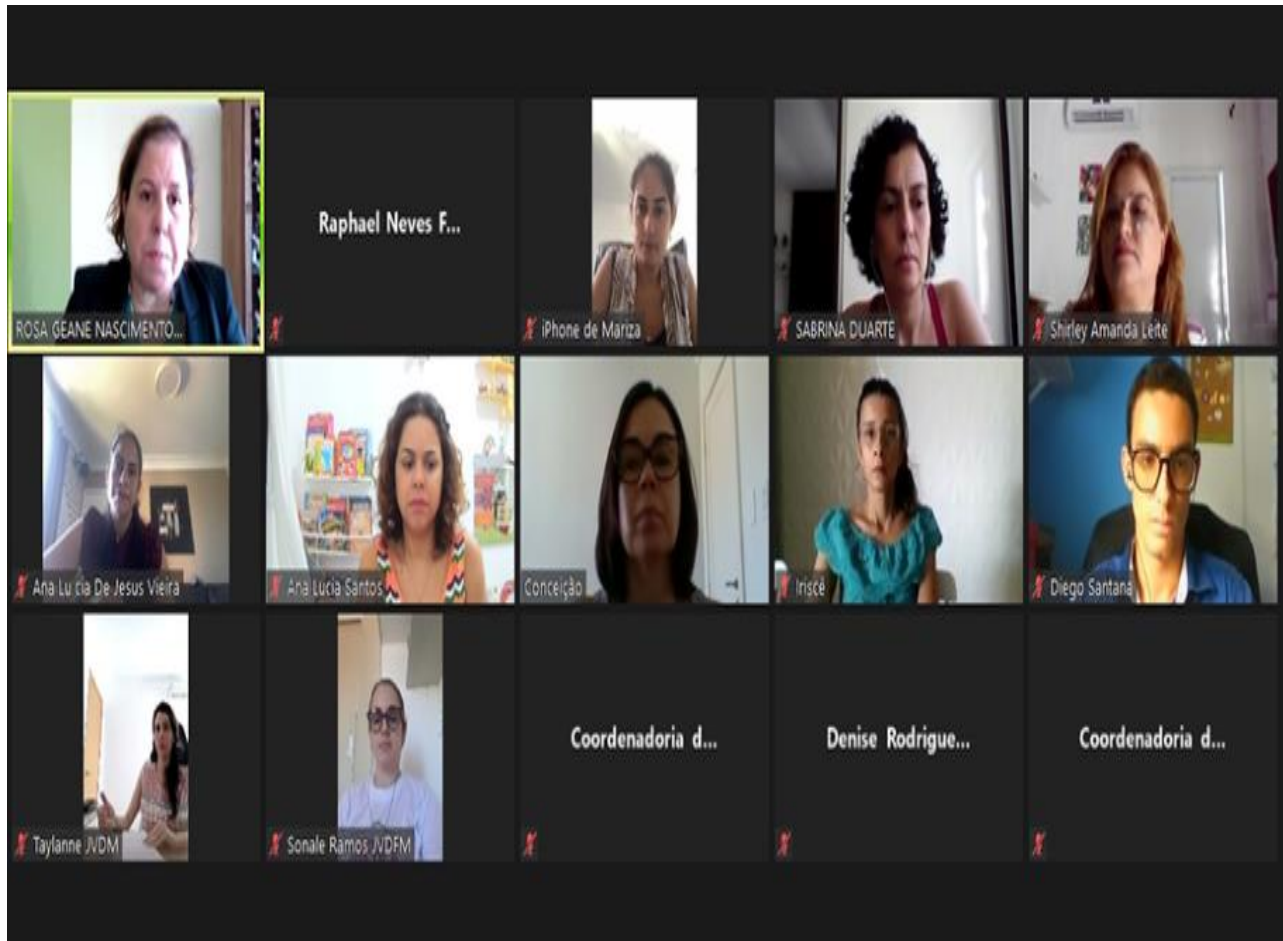
Também foi mencionado o lançamento do *Projeto Homem com H*, um serviço do Estado para atendimento aos autores de violência doméstica, por meio dos grupos reflexivos; e o *Programa Interior em Rede* que objetiva um diagnóstico dos 75 municípios sergipanos, apontando os serviços e as vulnerabilidades da Rede de Proteção à Mulher. Ainda foi informado que o Estado estará implantando uma Delegacia de Atendimento aos Grupos Vulneráveis (DAGV), em São Cristóvão.



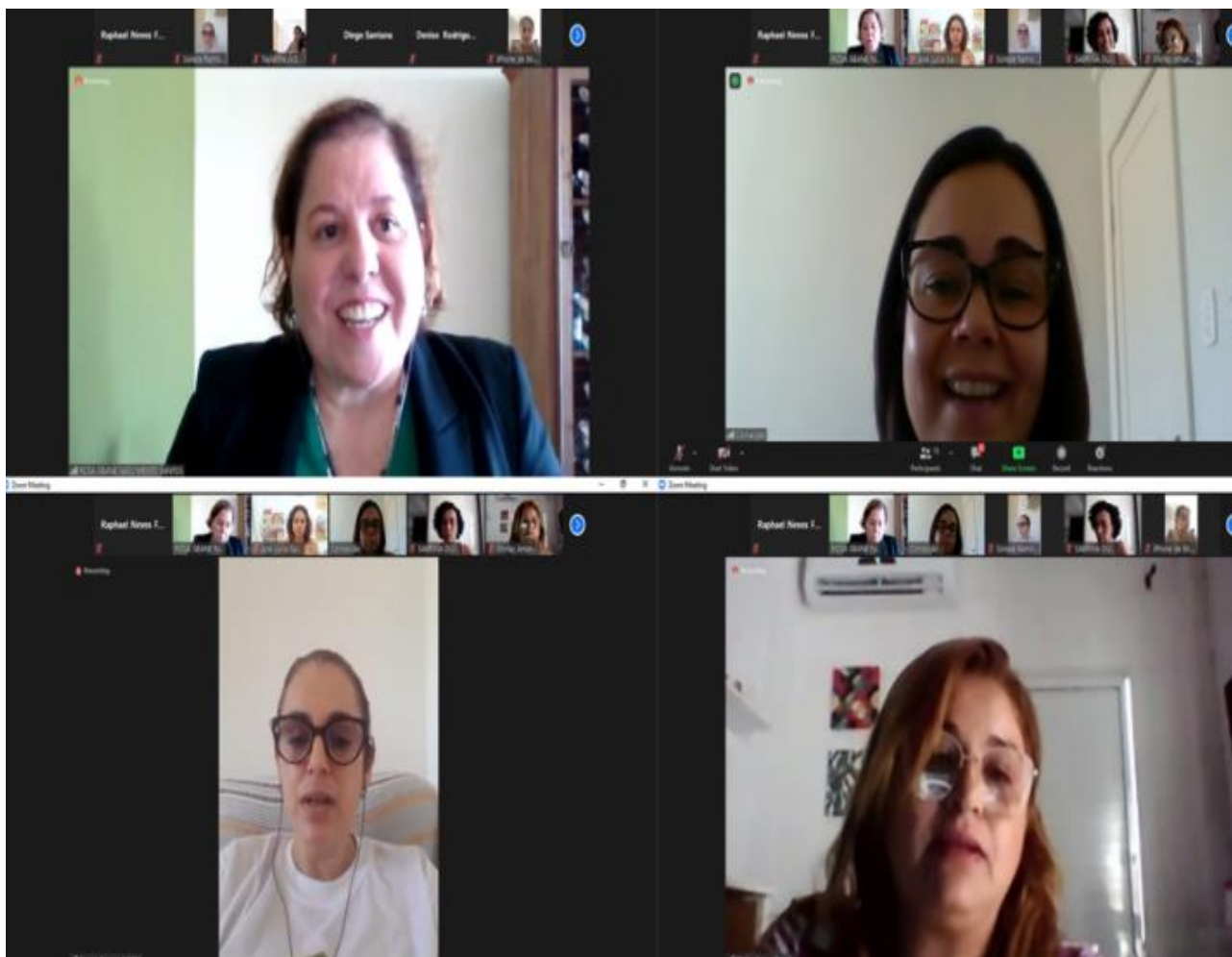
“Quero reconhecer o relevantíssimo trabalho que as instituições de ensino superior têm prestado a essa causa e ficamos muito satisfeitas com todas as informações e iniciativas que hoje debatemos nesta reunião. Também é muito importante que tenhamos esse recorde estatístico dos observatórios, com relação aos dados de violência doméstica e familiar contra a mulher, feminicídio e também do enfrentamento da violência, com a efetivação dos grupos reflexivos. Sei que podemos contar com todas as instituições e saibam que podem contar com a Coordenadoria da Mulher. Faremos os encaminhamentos necessários e estaremos juntos nesta luta em proteção dessas mulheres em Sergipe”, finalizou a Juíza Coordenadora Rosa Geane.

➤ **Encerramento da 17ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA**

A programação da 17ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa foi encerrada em solenidade virtual, com o Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (JVDFCM).



A Juíza Coordenadora da Mulher, Rosa Geane Nascimento, conversou com a equipe jurídica e psicossocial do JVDFCM sobre o andamento dos processos de violência doméstica da Comarca de Aracaju e as medidas protetivas deferidas. Ainda foi explicada sobre as tratativas da Coordenadoria da Mulher acerca das demandas no Juizado com a Presidência do TJSE.



Também foram mencionadas as conquistas no enfrentamento à violência contra a mulher em Sergipe, como o lançamento do *Projeto Homem com H*; a implantação da Casa da Mulher Brasileira, que já conta com uma verba de R\$ 6 milhões, advinda de emendas da Senadora Maria do Carmo Alves e da articulação com os demais parlamentares sergipanos para a manutenção da casa, com a consecução do terreno com o Governador do Estado Belivaldo Chagas e a Vice-Governadora Eliane Aquino, para a construção do equipamento, com as reuniões com o Executivo, o Legislativo, com as universidades, com a SSP, com o Fórum da Rede, que trouxeram boas perspectivas de avanços nas conquistas e um cenário de união para o enfrentamento à violência e familiar contra a mulher em Sergipe.

3- MOVIMENTAÇÃO PROCESSUAL

A movimentação processual no TJSE no 1º Grau de jurisdição, durante a “17ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA”, foi destinada a priorizar as demandas de violência doméstica contra a mulher.

Há que se destacar que o Poder Judiciário Sergipano conta apenas com uma vara especializada nos delitos de VDFCM, correspondente ao Juizado da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Aracaju. Dessa forma, apenas esta vara atuou em regime de mutirão durante a Campanha.

Abaixo seguem os dados estatísticos no 1º grau do TJSE:

- | |
|--|
| <ol style="list-style-type: none">1. QAPAJ – Quantidade de Audiências Preliminares, de Acolhimento e de Justificação realizadas na Semana: 392. QARR – Quantidade de Audiências do Art. 16 da Lei Maria da Penha realizadas na Semana: 03. QAIR - Quantidade de Audiências de Instrução realizadas na Semana: 784. QDP - Quantidade de Despachos proferidos na Semana: 2655. QMPC - Quantidade de Medidas Protetivas Concedidas (Decisões concedendo medidas protetivas de urgência à ofendida e/ou que obrigam o agressor) na Semana: 96. QMPD - Quantidade de Medidas Protetivas Denegadas (Decisões denegando medidas protetivas de urgência à ofendida e/ou que obrigam o agressor) na Semana: 07. QMPR - Quantidade de Medidas Protetivas Revogadas (Decisões revogando medidas protetivas de urgência à ofendida e/ou que obrigam o agressor previamente concedidas ou homologas pelo Juízo) na Semana: 28. QMPCAPH - Quantidade de Medidas Protetivas homologadas na semana e que foram determinadas por Autoridade Policial: 09. QMPCAPR - Quantidade de Medidas Protetivas Revogadas na semana e que foram determinadas por Autoridade Policial: 010. Número de magistrados que atuaram na Semana: 111. Número de servidores que atuaram na Semana: 1012. Número de processos com sentença ou decisão durante a Semana, exceto |
|--|

despachos: 177

13. SentCCMCVD – Total de Sentenças de Conhecimento com resolução de mérito em violência doméstica contra a mulher na Semana: 56

14. SentCSMCVD – Total de Sentenças de Conhecimento sem resolução de mérito em violência doméstica contra a mulher na Semana: 5

15. SentCCMCrimFem – Total de Sentenças de Conhecimento Criminais com resolução de mérito em Feminicídio na Semana: 0

16. SentCSMCrimFem – Total de Sentenças de Conhecimento Criminais sem resolução de mérito em Feminicídio na Semana: 0

17. CpCVD - Casos Pendentes de Conhecimento em violência doméstica contra a mulher: 5937

18. CpCCrimFem - Casos Pendentes de Conhecimento Criminais em Feminicídio: 52

4- CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe entende que o combate e prevenção à violência doméstica e familiar contra a mulher depende de ações contínuas e eficazes. Desse modo, busca, a cada SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, expandir as ações existentes e inovar com outros projetos, objetivando fornecer melhor prestação jurisdicional às vítimas de violência doméstica, conforme se depreende no presente relatório.

São atividades, projetos e convênios que focam na causa da violência doméstica contra a mulher, procurando vencer os entraves para a ruptura do ciclo da violência e contribuir para o empoderamento da vítima.

Aracaju, 19 de março de 2021.

ROSA GEANE NASCIMENTO SANTOS
Juíza Coordenadora da Coordenadoria da Mulher do TJSE